

Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Agudo: cardioembolia, microangiopatia e aterosclerose de grandes vasos: características demográficas dos pacientes

Valéria de Carvalho Fagundes¹, Profa. Dra. Mirna Wetters Portugal² (orientador)

¹Estudante de Graduação em Psicologia, Faculdade de Psicologia - PUCRS, Bolsista PIBIC - CNPq,

² Prof (a). Adjunto da Faculdade de Medicina da PUCRS, pesquisadora do Instituto do Cérebro da PUCRS – Inscer.

Doenças cerebrovasculares apresentam importante impacto sobre a saúde da população, representando desde há muito tempo uma das principais causas de morbidade e mortalidade. O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi) é caracterizado pela perda rápida de função neurológica, decorrente de uma isquemia, presente em cerca de 80% dos casos de AVC. O presente estudo visa identificar, fatores sócio-demográficos e emocionais em pacientes que sofreram AVCi agudo. A amostra tem 62 pacientes adultos, de ambos os sexos, com idade mínima de 20 anos, com no mínimo um ano de escolaridade, sem transtornos graves da linguagem, que impedissem de se comunicar durante a entrevista. Foram recrutados com o auxílio da equipe da neurologia do Hospital São Lucas da PUCRS, quando da internação hospitalar por apresentarem AVCi agudo. Todos preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Os dados considerados na entrevista estruturada foram: idade, sexo, nível de escolaridade, profissão, quadro clínico apresentado antes do AVCi, tempo do diagnóstico, histórico familiar, queixas físicas e psíquicas. A média de idade foi de 68,85 anos, o ensino fundamental predominou, sendo que a profissão de “aposentado” foi apontada por 32,3% da amostra. A compreensão do diagnóstico de AVCi foi relatada por 85,5% dos pacientes entrevistados. Havendo um histórico familiar de doenças neurológicas de 41,9%. Os pacientes relataram sintomas físicos, como: perda de força nos membros inferiores e superiores, dificuldades na locomoção e na fala, perda de equilíbrio e tontura. Os sintomas psíquicos mais relevantes foram depressão, ansiedade, isolamento e sensação de abandono. Os indivíduos relataram que os problemas mais frequentes de saúde, prévios ao evento, foi hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, assim como, apresentaram limitações nas atividades de vida diária, no período agudo após AVCi.

Os dados coletados serão posteriormente analisados, com o objetivo de se estabelecer um perfil desses pacientes que sofreram AVCi agudo e procurando relacionar com os subtipos: cardioembolia, microangiopatia e aterosclerose de grandes vasos.

Referências

PENDLEBURY ST, AND ROTHWELL PM. (2009). **Risk of recurrent stroke, other vascular events and dementia after transient ischaemic attack and stroke.** *Cerebrovasc Dis.*;27 Suppl 31-11.

PETERS N, AND DICHGANS M. [Vascular dementia]. (2010), *Nervenarzt*. Oct;81(10):1245-53; quiz 1254-5.

POHJASVAARA T, ERKINJUNTTI T, YLIKOSKI R, HIETANEN M, VATAJA R, AND KASTE M. (1998). **Clinical determinants of poststroke dementia.** *Stroke*. 1998, Jan;29(1):75-81.